

Dissertações Defendidas no Ano de 2003

PAES, Camila Clélia Alencastro. *A cultura do medo como resultante de processos autoritários em Mario Vargas Llosa e José Saramago*. Santa Maria: UFSM / PPGL, 2003. 134p. Dissertação.

Orientação: Rosani Úrsula Ketzer Umbach.

Primeiro argüidor: Gilda Neves Bittencourt.

Segundo argüidor: Márcia Lopes Duarte.

Defesa: 19 de dezembro de 2003.

Resumo:

A presente dissertação tem por objetivo examinar a presença do medo como consequência de processos autoritários, nos romances *¿Quién mató a Palomino Molero?*, de Mario Vargas Llosa, e *A Caverna*, de José Saramago. Por meio dos estudos comparados das duas obras, busca-se demonstrar que os narradores articulam a abordagem sobre a *cultura do medo* como institucionalização das ideologias pela cultura. Portanto, a pesquisa compreende a abordagem dos elementos teóricos referentes à ideologia, à cultura e ao mito, tendo em vista a investigação comparatista das obras, realizada sob o ponto de vista histórico. Em *¿Quién mató a Palomino Molero?* são examinadas as características da sociedade peruana e seus mecanismos de corrupção e intrigas familiares, como representante da cultura latino-americana contemporânea. Em *A Caverna* procura-se verificar as desigualdades sociais e a anulação do trabalho manual pela tecnologia, como aspecto destrutivo do capitalismo português. Dessa maneira, busca-se comprovar que o medo denunciado pelos escritores resulta dos sistemas autoritários vigentes em países da América Latina e em Portugal.

ROSA, Maria Eneida Matos da. *Mário de Andrade e Antônio de Alcântara Machado: a contemplação da São Paulo do início do século XX.* Santa Maria: UFSM / PPGL, 2003. 113p. Dissertação.

Orientação: Orlando Fonseca.

Primeiro argüidor: Maria Luíza Ritzel Remédios.

Segundo argüidor: Pedro Brum Santos.

Defesa: 19 de dezembro de 2003.

Resumo:

Foram crescentes as mudanças ocorridas na cidade de São Paulo, no início do século XX, inerentes a uma época de modernização. Antônio de Alcântara Machado e Mário de Andrade, através de suas obras respectivas **Brás, Bexiga e Barra Funda** (1927) e **Contos de Belazarte** (1934), mostraram o desejo de ilustrar essa nova realidade. Tornou-se necessário utilizar alguns conceitos provenientes da sociologia, na tentativa de trazer à tona elementos que salientassem nas obras estudadas a expressão de uma visão social do mundo. Por isso, também a relevância em abordar o tema da modernidade no Modernismo, mais precisamente os símbolos modernos, retratados e até mesmo representados por Mário e Alcântara Machado, na figura do *flâneur*, revelando-os como expressivos observadores de seu tempo. Não esquecendo ainda de se destacar a cidade, proveniente do mundo capitalista, fazendo um breve paralelo entre a Paris de Baudelaire e São Paulo, na medida em que ambas, à sua maneira estavam sofrendo adaptações condizentes com o momento que se instaurava e sendo retratadas por poetas que conviviam com as vicissitudes sofridas pelos ambientes a que estavam habituados. O trabalho se propôs ainda, a verificar a questão da identidade nacional no Modernismo, daí o interesse pela antropofagia. Ao postular que “somente a antropofagia nos une”, Oswald de Andrade lançou a semente que indicaria a busca pela identidade, acenado para um movimento que desse conta das inúmeras diferenças e semelhanças existentes no país. As obras e os autores analisados, dessa forma, revelaram a heterogeneidade cultural brasileira, através de uma produção artística que, procurando assimilar tanto o primitivismo quanto a exaltação da vida urbana, tentou conferir autenticidade à leitura, recaindo na questão da identidade nacional.

SOUZA, Rosangela Segala de. *O ensino de gramática nas aulas de Língua Portuguesa na concepção de futuros professores.* Santa Maria: UFSM / PPGL, 2003. 163p. Dissertação.

Orientação: Marcos Gustavo Richter.

Primeiro argüidor: Maria da Graça Gomes Paiva.

Segundo argüidor: Sílvia Helena Lovato Nascimento.

Defesa: 19 de dezembro de 2003.

Resumo:

O ensino da gramática nas aulas de Língua Portuguesa tem sido questionado, atualmente, por estudiosos e docentes com relação a sua contribuição para a melhoria da qualidade da produção escrita e oral dos estudantes brasileiros. Diante dessa situação, a presente pesquisa objetiva analisar e descrever crenças e conceitos de gramática que os professores em formação possuem. Nessa perspectiva, são averiguadas as relações estabelecidas entre concepções e prática pedagógica, e em que medida ocorre reflexão retrospectiva e prospectiva sobre essa prática com relação ao discurso. As consistências e inconsistências dentro de um modelo cultural de ensino, apresentadas pelas futuras professoras, e os processos sócio-cognitivos que se manifestam na formação de conceitos sobre linguagem, assim como a ocorrência ou não de

modificações em seus conceitos e em sua prática também são investigados. Para que esses objetivos sejam atingidos, a metodologia adotada nesta pesquisa baseia-se na abordagem da pesquisa-ação e do paradigma indiciário. Através das marcas linguísticas registradas por duas futuras professoras, em diários e relatórios, é possível a análise das reações, conexões, das práticas e reflexões das acadêmicas-estagiárias. Os depoimentos analisados revelam, para as duas estudantes, mesmo com a implementação de estratégias de reflexão metódica, a adoção quase exclusiva de prioridades típicas da cultura tradicional de ensinar gramática: regras, atividades mecânicas e memorização. As duas estagiárias demonstram acreditar que a gramática tradicional se esgota como a única e fundamental fonte de conhecimento da língua e, dominando-a, o aluno será capaz de aprender a comunicar-se com eficiência, tanto oralmente quanto por escrito. Além disso, não revelam, ao longo do período da pesquisa, interesse em manejar uma gramática descritiva ou de uso, que abra possibilidades de reflexão sobre a língua em sala de aula. Entretanto, alguns indícios de inquietação conceitual nos diários sugerem que, uma vez mantida a ação-reflexão por prazo mais extenso, os sujeitos da pesquisa possam, eventualmente, adquirir mais consistência e fundamentação em suas práticas e parâmetros didáticos.

TICKS, Luciane Kirchhof. *Contribuições da análise de gênero para o estudo de conceitos de linguagem em livros didáticos e no discurso de professoras de inglês.* Santa Maria: UFSM / PPGL, 2003. 141p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Vera Lúcia Lopes Cristóvão.

Segundo argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Defesa: 18 de dezembro de 2003.

Resumo:

O professor de LE busca redefinir o seu papel no contexto de ensino – de simples reprodutor de conhecimento elaborado por teóricos desta a construtor de propostas pedagógicas que valorizem e respeitem o seu contexto sócio-cultural (MOTTA-ROTH, 2001, MOITA LOPES, 1996). Entretanto, pesquisas recentes demonstram que a maioria dos professores de LE ainda recorre ao tradicional livro didático para organizar o seu trabalho em sala de aula (ALMEIDA FILHO, 2002: 35; PEREIRA, 2000: 7, CORACINI, 1999: 17 BOHNMANN 1998: 293, SOUZA, 1995: 119). Nesse sentido, descortinar os valores subjacentes ao livro didático faz parte desse novo papel que o professor procura assumir em sala de aula. Esta pesquisa investiga, portanto, as concepções de linguagem subjacentes 1) às atividades de quatro livros didáticos utilizados no ensino da língua inglesa, produzidos por editoras internacionais, e 2) ao discurso de quatro professoras de LE, das quais, pelo menos duas, utilizam diariamente esses exemplares em seu trabalho diário. Além disso, observar em que medida os conceitos dos professores se aproximam ou se afastam daqueles identificados nos LDs e propor uma discussão dos resultados obtidos na análise em relação à concepção de linguagem como gênero discursivo, área na qual esta pesquisa foi concebida. Os resultados demonstraram uma tendência nos LDs em propor exercícios que trabalhem a linguagem enquanto sistema para a expressão de significado, dentro de um contexto interativo de uso, que é a base teórica do ensino comunicativo. Essa mesma concepção de linguagem foi identificada no discurso de pelo menos três das quatro professoras entrevistadas. A análise dos exercícios revelou, ainda, um maior número de modelos de diálogos, centrados em funções, que, por se tratarem de recortes de eventos comunicativos, podem não ser identificados pelo aluno em toda a sua complexidade. A aplicação do modelo conceitual de Halliday de descrição do contexto

(HALLIDAY,, 1989: 25) às atividades nos LDs, mostrou, também, uma certa dificuldade na identificação de onde, exatamente, os eventos se desenrolam. Além disso, a presença de relações interpessoais mais hierárquicas (professor/livro – aluno) em pelo menos dois exemplares analisados e textos artificialmente construídos para o ensino da língua inglesa. Essas constatações enfatizam a necessidade de promovermos a desconstrução desses textos em sala de aula, bem como o ensino da linguagem sob a perspectiva de gênero discursivo, fortalecendo o entendimento das práticas sociais que constituem o contexto sócio-histórico no qual estamos inseridos.

TEIXEIRA, Jamir Soriano. *Aquisição de expressões modalizadoras e ensino centrado em tarefas: uma abordagem interacionista.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. p. 159
Dissertação.

Orientação: Marcos Gustavo Richter.

Primeiro argüidor: Maria da Graça Gomes Paiva.

Segundo argüidor: Nina Célia Almeida de Barros.

Data: 29 de maio de 2003.

Resumo:

Sabe-se que a competência para a produção textual envolve - entre outros fatores - a faculdade de organizar o texto, tanto de acordo com uma macroestrutura de tipo lógico-semântico quanto em função de uma coerência pragmática, entendida esta como uma organização piramidal de funções, uma, mais global, e outras, secundárias, que lhe fornecem suporte. Recentemente vem-se descobrindo a importância das assim-chamadas Lexical Phrases (que traduzimos por Expressões Estereotipadas) para esta coerência pragmática. Neste trabalho pretende-se investigar a relação entre as expressões estereotipadas (EEs) constituídas por *pode + infinitivo (ativo ou passivo) X / é possível X; deve + infinitivo (ativo ou passivo) X / é necessário X* com função modalizadora e os fatores cognitivos de aquisição dessas marcas lingüísticas. Nessa perspectiva, será averiguada a influência das estratégias instrucionais explícitas e implícitas na aquisição escolar quanto ao uso/ função de EEs modalizadoras, a partir da modelagem elicitada por textos de aconselhamento sobre saúde e beleza extraídos da *Internet*. A metodologia adotada para essa pesquisa tem o respaldo do ensino centrado em tarefas na perspectiva da pesquisa-ação. Os resultados foram obtidos a partir de duas etapas. Num primeiro momento, contou-se com o auxílio de dois métodos estatísticos não-paramétricos - provas de Wald-Wolfowitz e de Walsh - que sinalizaram para o fato de que a metodologia de ensino das EEs centradas na aquisição implícita mostrou-se mais eficiente quanto à internalização das *funções* de EEs no gênero estudado, mas não foram evidenciadas diferenças significativas na internalização das formas desses elementos lingüísticos. No segundo momento, os dados qualitativos demonstraram a necessidade de o professor-investigador estar atento aos possíveis fatores psicológicos como atenção, disponibilidade de correr riscos e empenho pela fluência que podem influenciar, em um mesmo grupo, estágios diferenciados de assimilação que, se levados em conta, auxiliariam o professor e aprendizes na construção de um processo de aprendizagem que demandaria uma maior cota de autonomia por parte dos envolvidos na edificação da dupla via ensino-aprendizagem.

DENTI, Arisangela. *Reflexões histórico-discursivas sobre o lugar da lingüística no circuito editorial universitário brasileiro*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 103p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Suzy Lagazzi Rodrigues.

Segundo argüidor: Tania Regina Taschetto.

Defesa: 25 de março de 2003.

Resumo:

Numa incursão pela história das idéias lingüísticas, reconhecemos os instrumentos e espaços que possibilitaram a institucionalização, disciplinarização e divulgação da ciência da linguagem. Consideramos que as editoras universitárias (EU's), por serem divulgadoras do conhecimento produzido nas Instituições de Ensino Superior, constituem-se em um significativo espaço discursivo para o estabelecimento de um lugar para a Lingüística. Com esse entendimento, realizamos nossa pesquisa com o objetivo de analisar o funcionamento desse espaço discursivo e verificar como o lugar da Lingüística nele se estabelece. Pelo dispositivo teórico e analítico da Análise do Discurso, identificamos as condições de produção do discurso das EU's, seus mecanismos de controle internos e externos e as relações que se estabelecem entre os sujeitos e esse espaço discursivo. Percebemos que nele, cada área do conhecimento tem um lugar determinado através de uma nomeação. Os efeitos de sentido que estas nomeações produzem evidenciam as formações discursivas que constituem cada linha de publicação nas editoras universitárias que examinamos. A análise dessas nomeações deu visibilidade às evidências de que estas, ao mesmo tempo em que identificam as linhas de publicação de cada editora, determinam um lugar para cada campo do saber. Também pudemos observar que há uma regularidade nessas nomeações: a menção a áreas do conhecimento. E esta referência é garantida pelas designações. As designações que as nomeações carregam representam as formações discursivas que ali se inserem, determinando o que pode ou não ser publicado. Observamos também que as nomeações constituem-se em uma estratégia editorial, tendo em vista que são definidas a partir das políticas editoriais, de acordo com os interesses de cada editora e das instituições de ensino a que estas estão ligadas. E, embora não sejam, necessariamente, garantias da presença de publicações em Lingüística, ou seja, de um lugar para a ciência da linguagem, a existência dessas nomeações evidencia que a Lingüística está construindo seu lugar nas EU's, continuando seu processo de construção histórica e discursiva, na sociedade brasileira.

KLOSS, Milene Vânia. *Uma abordagem comparatista entre A Rosa do Poço, de Carlos Drummond de Andrade, e Die Neimandsrose, de Paul Celan*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 118p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzer Umbach.

Primeiro argüidor: Élcio Loureiro Cornelsen.

Segundo argüidor: Cláudia Maria Perrone.

Defesa: 25 de março de 2003.

Resumo:

Frente à necessidade de rejeitar a natureza superficial da aparência, na sociedade moderna capitalista, e mostrar a verdadeira essência do mundo, a arte modernista surge como instrumento de combate contra a reificação. Na visão de Adorno, ela assume caráter de engajamento, tendo como um de seus principais objetivos o resgate da consciência crítica do

homem, despertando nele o interesse para com os problemas sociais que o cercam. Nesse sentido, ambas as obras *A Rosa do Povo* (1945), de Carlos Drummond de Andrade, e *Die Niemandrose* (1963), de Paul Celan, podem ser consideradas exemplos de trabalhos engajados. Tanto o poeta brasileiro, quanto o alemão (cada qual forte representante de sua literatura nacional) foram influenciados, de diferentes modos, por contextos sociais semelhantes, deixando seus sentimentos de incompreensão e testemunho expressos em suas obras. Nesta dissertação, objetivou-se avaliar as condições históricas e sociais, em que ambas as produções artísticas, acima mencionadas, foram concebidas, com a finalidade de verificar o modo com que os poetas compreenderam e representaram, em seus poemas, a verdadeira essência do mundo, no período da II Guerra Mundial. Por acreditar que a produção artística é o resultado de uma fusão entre o método individual de criação e do método comum, cujos traços, inerentes à maioria dos escritores, caracterizam uma certa corrente artística e literária, adotou-se o método da *confrontação complexa*, proposto pelo comparatista literário Söter - o qual acreditou ser possível realizar comparações literárias através de analogias. Verificou-se que ambos os poetas, Drummond e Celan assumiram, em seus poemas, postura de agentes da crítica social. Eles não somente poetizaram os problemas individuais enquanto drama coletivo, como também denunciaram uma sociedade doente e em constante processo de autodestruição, por falta de atitude crítica auto-reflexiva e de amor ao próximo.

BUZZETO, Ana Lúcia Leal. *Um quarto de légua em sonho.* Santa Maria: UFSM/PPGL, 2003. 88p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Marcia Ivana Lima e Silva.

Segundo argüidor: Sílvia Carneiro Lobato Paraense .

Defesa: 11 de março de 2003.

Resumo:

Este trabalho analisa *Um quarto de légua em quadro*, de Luiz Antonio de Assis Brasil, romance que retrata literariamente o episódio da colonização açoriana no Rio Grande do Sul em meados do século XVIII. Com o objetivo de estabelecer a relação entre ficção e História e de investigar o recurso memorialista empregado na tessitura do romance, inicialmente procurou-se direcionar os estudos para o caráter ficcional do discurso histórico resgatando os textos de Hayden White sobre o tema. Em seguida, procurou-se investigar o diário como recurso discursivo de representação individual e coletiva, e elemento estruturador da ficcionalidade da narrativa em questão através dos textos de Henry Bergson e Maurice Halbwachs, sobre a memória, e Béatrice Didier e Javier del Prado Biezma *et alii*, sobre a escrita memorialística. E, finalmente, procurou-se desenvolver a idéia da esperança como valor coletivo, sobrepondo-a a interpretação da obra, descortinando, assim, a condição de precariedade humana e sentido trágico da existência que norteiam o romance.

RODRIGUES, Rosane Vontobel. *Lendo regionalismo pelo intimismo em Romance no Rio Grande de Reynaldo Moura.* Santa Maria: UFSM/PPGL, 2003. 109p. Dissertação.

Orientação: Orlando Fonseca.

Primeiro argüidor: Zília Mara Pastorello Scarpari.

Segundo argüidor: Pedro Brum Santos.

Defesa: 10 de março de 2003.

Resumo:

Esta pesquisa objetiva analisar a obra **Romance no Rio Grande** do santamariense Reynaldo Moura especificamente pela investigação das categorias literárias regionalismo e intimismo, centrando o foco no regionalismo e no mito do gaúcho. Através de pesquisa bibliográfica, o embasamento teórico oferece suporte à leitura crítica de um tipo regional que traz na essência da sua representação identitária uma certa sustentação mítica. Assim, o sujeito que se delinea na personagem narradora protagonista do romance, auxilia a reflexão da compreensão do homem rio-grandense que pelo regionalismo constrói um ser singular que sempre será contraponto para o ser real. A construção e a desconstrução do mito do gaúcho poderá contribuir para o resgate desse escritor que, nessa obra, faz também uma literatura ligada à terra e, pelo entendimento do processo de representação da *Querência* surge uma alternativa a mais para valorizar **Romance no Rio Grande** e Reynaldo Moura. A pesquisa está dividida em 4 capítulos que tratam respectivamente de: Romance Regionalista (origens, estrutura e evolução), Mito do Gaúcho (a construção do mito), Ficção intimista (Modernismo brasileiro e ficção intimista, Intimismo na literatura do Rio Grande do Sul, Reynaldo Moura - um autor intimista), Reynaldo Moura e a narrativa intimista-regionalista (**Romance no Rio Grande: um romance de regionalismo submerso?**, o projeto pessoal - escrever uma história, a construção e desconstrução do mito do gaúcho, as mortes e os cavalos, a fronteira da emoção no campo e na cidade), para uma melhor compreensão do projeto dessa pesquisa.

PINTON, Francieli Matzembacher. *A cidade dos padres: uma construção às avessas.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 90p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Carlos Alexandre Baumgarten.

Segundo argüidor: Rosani Úrsula Ketzer Umbach.

Defesa: 10 de março de 2003.

Resumo:

O presente trabalho objetiva analisar a representação da História na obra **A cidade dos padres** de Deonísio da Silva. A releitura do discurso histórico no texto promove a desconstrução dos discursos monolíticos. O romance sugere a relativização das verdades absolutas, revelando um enredo cujo tônica encontra-se na subjetividade do narrador. O questionamento das verdades promove a dessacralização da História, sob o viés do riso e do humor. A comicidade decorre da utilização de recursos como a paródia e a carnavalização, garantindo uma visão às avessas do discurso histórico oficial. A dessacralização pode ser detectada em dois momentos, primeiro quanto à organização dos elementos estruturais do romance; segundo, quanto à linguagem apresentada. A organização da estrutura romanesca privilegia uma visão plural da História, articulando a contraposição dos discursos. A carnavalização propõe o destronamento dos elementos oficiais. A composição do discurso apresenta uma linguagem carnavalizada e lúdica, promovendo uma visão cômica dos relatos histórico e ficcional.

FERNANDES, Fabricio Flores. *Rasura e emenda: a paródia em História do Cerco de Lisboa*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 85p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Jane Fraga Tutikian.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 27 de fevereiro de 2003.

Resumo:

Este trabalho investiga a forma como se dá a relação da ficção de José Saramago com a história. Partindo do pressuposto de que o autor expressa simbolicamente conceitos estudados por diversos teóricos da história e da literatura, procede-se a uma revisão das teorias historiográficas, especificamente daquelas que almejam para a história a liberdade estrutural da literatura, tais como as de Peter Burke, Paul Veyne e Hayden White. Paralelamente, historiando os resultados a que chegaram Mikhail Bakhtin, Julia Kristeva, Margaret Rose, Vladímir Propp e outros formalistas russos, busca-se elucidar a diversidade de opiniões a respeito do recurso paródico, valorizando-se a aproximação que tem dele a teórica canadense Linda Hutcheon. Aprofundando-se nas teorias desenvolvidas por essa autora, ressalta-se aqui a elucidativa explanação que faz sobre o significado das atitudes dos intelectuais chamados pós-modernos em suas produções artísticas. Como representativa dessa visão pós-moderna na literatura, estudam-se, no trabalho, as características da metaficção historiográfica, cujas diretrizes principais são a auto-reflexividade crítica, a problematização da história e o uso, justamente, da paródia, mediadas todas pela ironia. Entendendo-se, por fim, que **História do cerco de Lisboa** é peça fundamental no âmbito dos debates sobre ficção e história, pois tematiza o próprio processo de atribuição de significados e explicações ao material histórico.

MEDEIROS, Joselaine Brondani. *No porão da memória: o cárcere, a luta e o aprendizado*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 119p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzer Umbach.

Primeiro argüidor: Rildo José Cosson Mota.

Segundo argüidor: Vera Lúcia Lenz Vianna da Silva.

Defesa: 27 de fevereiro de 2003.

Resumo:

Este trabalho objetiva uma inter-relação entre áreas do saber, como a Literatura, a História e a Sociologia, para se interpretar a sociedade brasileira na década de 30 e a sociedade representada na obra **Memórias do Cárcere**, de Graciliano Ramos. À medida que esse intercâmbio ocorre, há uma melhor apropriação da relação texto-contexto, visto que se leva em conta que o autor sofre influências do meio social em que está inserido, representando-o na ficção, e que ele reconstitui acontecimentos (como a Revolução de 30 e a implantação da ditadura), possibilitando, muitas vezes, novos olhares à História. Pode-se dizer que, em **Memórias do Cárcere**, a História será resgatada, sob esse novo olhar, já que o narrador rememora o período em que esteve preso em 1936. Os "vazios" da história social e política da década de 30 emergem, sendo sinônimo de violência, autoritarismo e desumanização, tanto que a obra instiga questionamentos em relação à historiografia oficial. Nela há também a voz dos excluídos, dos que, diante o Sistema opressor, não têm a mínima significância. O testemunho, nesse sentido, abre um novo espaço para os silenciados. Com relação ao testemunho, pretende-se discutir a questão da memória e do trauma, ou seja, da dificuldade que o narrador pode enfrentar ao se deparar com um fato tão doloroso que se torna inarrável. Finalmente, como arcabouço teórico, serão utilizados os pensamenres da escola de Frankfurt,

sobretudo Walter Benjamin, tendo em vista que ele repensa conceitos teóricos à luz da Filosofia, da História e da Sociologia.

MOURA, Soní Pacheco de. *Uma varanda em outros páramos: o real maravilhoso em Mia Couto e Juan Rulfo*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 161p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzner Umbach.

Primeiro argüidor: Pedro Brum Santos.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 25 de fevereiro de 2003.

Resumo:

A presente dissertação tem como eixo norteador o caráter emancipatório do realismo maravilhoso. Sua presença nas obras **A varanda do Frangipani**, de Mia Couto e **Pedro Páramo**, de Juan Rulfo, é representativa de uma postura de rompimento com os moldes tradicionais de escrita. Nesse sentido, o pressuposto que serve de alicerce para esse estudo é o de que a literatura desempenha um importante papel no processo de reconstrução identitária das sociedades de passado colonial. Estas, desenvolvidas sob o estigma da inferioridade e da dependência, encontram na subversão da forma literária, o poder de subverter, também, a historiografia oficial e seu discurso unívoco e discriminatório. Tais hipóteses encontram sustentação na sociologia, sobretudo na Escola de Frankfurt, cujos pressupostos apontam para um processo de revisão histórica a partir do qual, passam a ser ouvidas as diferentes versões dos fatos históricos, e não apenas a versão dos vencedores. O trabalho constitui-se de três capítulos; no primeiro são tecidas algumas considerações sobre identidade, comparativismo, sociologia e a história de México e Moçambique. Em *Novas formas de dizer*, o segundo capítulo, são tratadas as questões relacionadas ao rompimento com a forma tradicional de narrar. No terceiro e último capítulo, concentra-se a análise das obras e uma discussão sobre as convergências e divergências entre as mesmas, bem como sobre seus possíveis significados.

OLIVEIRA, Flávia Medianeira de. *A configuração textual da seção de metodologia em artigos acadêmicos eletrônicos de lingüística aplicada* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 134p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Vera Lúcia Lopes Cristóvão.

Segundo argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Defesa: 21 de fevereiro de 2003.

Resumo:

No contexto acadêmico, o conhecimento é construído por meio de leitura, produção e publicação de textos associados à pesquisa (SWALES, 1990; JORDAN, 1997). Nos dias atuais, o avanço da tecnologia torna o espaço virtual da Internet uma nova alternativa na disseminação de informações, tendo em vista a maior facilidade e rapidez no acesso a textos. Em vista disso, o artigo acadêmico eletrônico se constitui em uma das alternativas de materialização do conhecimento científico (AURÍA & ALASTRUÉ, 1998; LA PORTE, 1998). Nesse sentido, parece importante que a academia desenvolva uma consciência acurada dos textos eletrônicos associados às práticas correntes de investigação científica. Com o intuito de informar a prática pedagógica de Lingüística Aplicada bem como de Inglês para Fins Acadêmicos, neste trabalho, busco explicitar e descrever a configuração contextual e textual da seção de metodologia de 39 artigos acadêmicos eletrônicos publicados em 5 periódicos de

Linguística Aplicada, considerando que essa seção se constitui na descrição do processo de realização da pesquisa. A partir dessa investigação, busco: a) examinar em que medida o contexto sócio-cultural que norteia a prática de pesquisa em Linguística Aplicada aponta para a utilização de duas tendências específicas: quantitativa ou qualitativa; b) descrever os movimentos e passos retóricos que constituem a seção de metodologia e c) identificar em que medida os textos apontam para a utilização efetiva dessas tendências e em que medida as escolhas léxico-gramaticais evocam essas duas tendências de pesquisa. Para investigar o contexto, entrevistas foram realizadas com 2 editores responsáveis por periódicos eletrônicos e 3 autores de artigos que integram o corpus coletado para essa pesquisa. Na análise textual, foram investigadas a macro e microestrutura da seção de metodologia. Nesses termos, a análise do contexto revelou que editores e autores apontam a pesquisa qualitativa como alternativa para repensar a pesquisa científica em Linguística Aplicada. Entretanto, embora a tendência qualitativa tenha se fortalecido e aprimorado na literatura nas últimas décadas, a análise textual evidenciou que, na prática, os relatos de pesquisa ainda são predominantemente de tendência quantitativa. esse resultado foi interpretado como sinal de que a pesquisa qualitativa parece não estar tão bem instituída e definida quanto à pesquisa quantitativa, sendo necessário que se dê prosseguimento a investigações, na tentativa de se esclarecer e descrever com maior precisão as concepções teórico-metodológicas que envolvem essa tendência de pesquisa.

OURIQUE, João Luis Pereira. *Poesia e história em Aureliano de Figueiredo Pinto*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 106p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzner Umbach.

Primeiro argüidor: Marcia Ivana Lima e Silva.

Segundo argüidor: Cláudia Maria Perrone.

Defesa: 28 de janeiro de 2003.

Resumo:

Esta dissertação, realizada por meio de pesquisa bibliográfica, tem o intuito de resgatar a obra poética de um dos mais importantes poetas regionalistas do Rio Grande do Sul: Aureliano de Figueiredo Pinto. Com fundamentação teórica na Escola de Frankfurt, esta pesquisa evidencia que os seus poemas apresentam uma visão do homem simples do campo, seus versos caracterizam a figura do gaúcho, humanizando-a sem, no entanto, desvalorizá-la. Nessa perspectiva, há a contribuição para a aproximação da literatura com o processo de construção da sociedade através de uma abordagem comparatista com ênfase na sociologia literária. Também é ressaltado que, no contexto de sua produção, há a preocupação com os problemas sociais vividos pelo gaúcho, contribuindo para o processo de desmitificação. Dessa forma, este trabalho demonstra que Aureliano busca mais do que um resgate dos costumes e tradições locais, pois evidencia que seus versos são sustentados por experiências de vida visando criticar as desigualdades sociais e as condições de submissão impostas à população por regimes autoritários existentes no Brasil e do Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do Século XX.